

O USO DA LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO AUXILIADOR NA APRENDIZAGEM DA PSICOMOTRICIDADE

Hellen Milênia Leal da Silva ¹

Andréia Dutra Escarião²

RESUMO

A Psicomotricidade como uma ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento, tem ocupado cada vez mais espaço no meio acadêmico e científico, porém, ainda se configura como um conhecimento pouco compreendido até o contato direto com o componente curricular. A partir disso nota-se a necessidade do uso de experiências lúdicas para uma melhor assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, e o cordel se encaixa como uma escolha viável. O objetivo do presente trabalho é investigar a eficácia do uso da literatura de cordel para a sintetização do conteúdo trabalhado no componente curricular de psicomotricidade do curso de psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, e para isto foram utilizadas as experiências vivenciadas por meio da monitoria nesta disciplina. Para análise da eficácia do uso desta atividade, foram mapeados momentos de dinâmicas com um caráter relacional entre os conteúdos da disciplina de psicomotricidade e a estrutura literária do Cordel, em seguida foi utilizado um instrumento construído no formato de questionário, para coletar dados sobre a percepção de melhora na aprendizagem dos discentes, além disso, momentos de discussão com a professora com o intuito de estabelecer uma análise comparativa sobre o ensino-aprendizagem das turmas regressas e a turma utilizada como amostra. No decorrer do componente curricular, houve a criação de um blog, cujo objetivo é possibilitar um espaço de aprendizagem dos conteúdos, bem como firmar uma conexão com os discentes da turma. A hipótese é que ao final da pesquisa com a análise dos dados obtidos até então, seja encontrada uma correlação positiva entre o uso do cordel em sala de aula e a melhora no desenvolvimento da aprendizagem no componente curricular de psicomotricidade.

Palavras-chave: Literatura de cordel, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Ludicidade, Ensino superior.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa centra-se na exploração da literatura de cordel como uma abordagem estratégica e inovadora no contexto do ensino de Psicomotricidade no curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba. A Psicomotricidade, conforme definida pela Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), é uma ciência que estuda o ser humano através de seu movimento corporal, analisando sua conexão com os aspectos internos e externos, incluindo a habilidade de perceber, interagir com os outros, com os objetos e consigo mesmo. Este campo está intimamente ligado ao progresso cognitivo, emocional e físico, utilizando o corpo como fundamento para essas aprendizagens (ABP, 2018).

¹ Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, hellenmilenialeals@gmail.com;

² Professora Doutora do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, aescario@gmail.com.

Nesse sentido, esse campo de estudo se concentra no entendimento do corpo humano e abrange diversas áreas, incluindo: educacionais, pedagógicas e de saúde (Bueno, 2014). Seu propósito visa melhorar o bem-estar do sujeito e desenvolver estratégias para lidar com os desafios que ele possa enfrentar no manejo dos seus afetos, das suas emoções em relação a si mesmo, aos outros e ao ambiente em que está inserido (Carneiro; Oliveira; Sousa, 2019).

Segundo Bueno (2014), existem poucas universidades brasileiras que possuem a disciplina de Psicomotricidade em sua estrutura curricular. Entretanto, ressaltamos que a Psicomotricidade enquanto disciplina, integra a estrutura curricular do Curso de Psicopedagogia, da Universidade Federal da Paraíba. Esta é uma abordagem que promove o aprimoramento profissional do psicopedagogo e resulta em uma mudança fundamental na perspectiva sobre o processo de aprendizagem. Portanto, a compreensão sobre o desenvolvimento psicomotor desempenha um papel essencial na formação profissional e pessoal do psicopedagogo (Carneiro; Oliveira; Sousa, 2019).

A Psicopedagogia é uma área multidisciplinar, direcionando seus estudos e intervenções ao processo de aprendizagem do sujeito, respeitando suas diferenças, intervindo nas dificuldades e ampliando as suas potencialidades (Carneiro; Oliveira; Sousa, 2019). Esse campo de atuação emergiu como resposta à lacuna persistente entre "o que é ensinado" e "o que é aprendido", abordando essa necessidade natural de conexão e compreensão no processo educacional (Barbosa; Santos, 2021).

O presente estudo buscou relatar como se deu esse processo na monitoria acadêmica, a qual é caracterizada como um processo pelo qual estudantes auxiliam outros alunos durante o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando ao monitor a oportunidade de desenvolver o interesse pela carreira docente, uma vez que ele participa da rotina do ensino, compartilha experiências pedagógicas que possibilitam a construção da sua identidade pessoal e profissional ligada ao campo da docência (Garcia, 2013).

Nessa perspectiva, ao reconhecer a relevância do aspecto lúdico na formação do processo de aprendizagem, a monitoria em planejamento com a professora optou por empregar a literatura de cordel como uma estratégia para despertar o interesse dos alunos pelos temas discutidos na sala de aula, ao mesmo tempo em que promoveu a revisão desses conteúdos. Essa decisão foi tomada porque, embora haja alguns estudos sobre o uso dessa literatura na educação básica, a mesma raramente é utilizada no ensino superior. Nesse contexto, esta expressão cultural, profundamente enraizada na tradição nordestina do Brasil, atua como um meio de disseminação de informações e conhecimentos, contribuindo assim para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e promover o estímulo à leitura (Belisario; Albuquerque, 2015).

O cordel, especialmente no Nordeste do Brasil, é uma forma popular de literatura que se originou da tradição oral, através de narrativas, contos e cantigas que deram origem aos primeiros folhetos. Esse gênero literário é composto por versos que destacam a rima, a métrica e a oralidade como suas principais características. Sua linguagem é coloquial e incorpora humor, ironia e sarcasmo para abordar questões históricas e contemporâneas (Silva, 2017).

O trabalho com o Cordel proporciona aos alunos um contato com a riqueza histórica das nossas tradições culturais, e esse contato pode estimular o desejo de explorar ainda mais o mundo da leitura e do conhecimento, enfatizando além do aspecto identitário do leitor e sua cultura, o valor e o direito à literatura (Souza; Lima; Penha, 2017). Essas características da literatura de cordel visam colaborar para a interdisciplinaridade, estimulando o interesse dos estudantes com os conteúdos didáticos, tornando-se um recurso valioso que facilita a aquisição do conhecimento (Paiva, 2021).

Sendo assim, este estudo tem como questionamento: como a utilização da literatura de cordel pode influenciar o processo de ensino-aprendizagem no componente curricular de Psicomotricidade?

A escolha deste estudo se justifica pela necessidade de explorar abordagens pedagógicas que promovam a compreensão efetiva da Psicomotricidade, bem como pelo interesse em avaliar o potencial do cordel como uma ferramenta didática inovadora no ensino superior. A pesquisa visa contribuir para uma abordagem mais acessível e eficaz no ensino dessa disciplina, além de fornecer uma análise prática das percepções dos discentes sobre a abordagem.

A hipótese é que, ao final da pesquisa com a análise dos dados obtidos até então, seja encontrada uma correlação positiva entre o uso do cordel em sala de aula, conforme discutido por Fonsêca e Fonsêca (2008), e a melhora no desenvolvimento da aprendizagem no componente curricular de psicomotricidade, como abordado por Bueno (2014).

Essa pesquisa tem como objetivo geral investigar a eficácia do uso da literatura de cordel para a sintetização do conteúdo trabalhado no componente curricular de Psicomotricidade do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba. E como objetivos específicos, analisar as estratégias de integração entre Psicomotricidade e Literatura de Cordel; avaliar a percepção dos alunos quanto à eficácia do uso da literatura de cordel na melhoria da aprendizagem; realizar uma análise comparativa entre turmas com e sem abordagem do cordel.

Durante a pesquisa, foram desenvolvidas e aplicadas estratégias pedagógicas fundamentadas na literatura de cordel. As atividades abrangeram desde a integração de cordéis em aulas até o desenvolvimento de conteúdos em um blog. A implementação dessas estratégias revelou resultados positivos, evidenciados pelo engajamento dos estudantes e pela percepção

de benefícios pedagógicos, conforme indicado por 86,4% dos participantes. A análise das respostas indicou que a literatura de cordel não apenas proporcionou uma experiência enriquecedora cultural e emocional, mas também contribuiu para a interdisciplinaridade, estimulando o interesse dos discentes nos conteúdos de Psicomotricidade.

Além disso, neste estudo, foi explorada a riqueza cultural e educacional do cordel, fundamentado nas contribuições de autores como Belisario e Albuquerque (2015), Paiva (2021), Silva (2017), Souza, Lima e Penha (2017), e Fonsêca e Fonsêca (2008). Além disso, para uma abordagem baseada no campo psicomotor, recorreremos aos estudos de Bueno (2014), Barbosa e Santos (2021), e Carneiro, Oliveira e Sousa (2019).

METODOLOGIA

Delineamento

Trata-se de uma investigação descritiva de campo com abordagem qualitativa. De acordo com Godoy (1995), essa abordagem tem ocupado um grande reconhecimento entre as várias possibilidades de investigar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas complexas relações sociais. Segundo Moreira (2008), a pesquisa descritiva é um estudo de status amplamente empregado na educação, destaca-se pela crença de que desafios podem ser solucionados e práticas aprimoradas através de uma observação objetiva e minuciosa, da análise e da descrição.

Participantes

O presente estudo foi realizado na Universidade Federal da Paraíba e envolveu um grupo de 31 participantes. Foram considerados para a pesquisa estudantes universitários de ambos os sexos, com idades a partir dos 18 anos, matriculados na disciplina de Psicomotricidade do curso de Psicopedagogia, juntamente com a docente responsável por ministrar esta disciplina. Foram excluídos aqueles indivíduos que por algum motivo não preencheram em sua totalidade todas as partes do questionário.

Os participantes foram selecionados com base em sua relevância para o contexto da pesquisa e sua contribuição para a compreensão do impacto do uso da literatura de cordel no ensino da Psicomotricidade. Suas percepções, experiências e interações são elementos-chave para a investigação sobre a eficácia dessa abordagem no ambiente acadêmico.

Instrumentos

A pesquisa teve como instrumentos:

- 1- Reuniões com a professora, a fim de estabelecer uma análise comparativa sobre o ensino-aprendizagem das turmas anteriores e a turma utilizada como amostra, bem como feedbacks sobre a implementação das estratégias de ensino.
- 2- Questionário contendo 3 etapas: (1) perguntas sociodemográficas para caracterizar os participantes do estudo; (2) perguntas específicas sobre a percepção dos estudantes em relação ao uso do cordel na aprendizagem da Psicomotricidade; (3) perguntas sobre a utilização do blog dedicado a literatura de cordel.

Procedimentos

Inicialmente, foi preciso entrar em contato com a professora responsável pela turma e organizar uma reunião para discutir o planejamento da monitoria na disciplina. Durante a reunião, a docente evidenciou que havia notado um desestímulo por parte dos discentes em alguns momentos da disciplina por não conseguirem compreender alguns termos e conteúdos complexos. Como resultado desta discussão, surgiu a sugestão de utilizar o cordel como uma estratégia para motivar a turma e, ao mesmo tempo, facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados.

Posteriormente, procedeu-se à elaboração das estratégias de emprego da literatura de cordel na disciplina. Foi decidido que essa abordagem seria introduzida no início de cada aula, a fim de fornecer aos discentes uma exposição preliminar aos conteúdos que seriam posteriormente ministrados. Para efetivar essa abordagem, a monitora, sob a supervisão da professora/orientadora, elaborou cordéis diretamente relacionados aos temas das aulas e os recitou antes das aulas começarem. Após a recitação, a professora procedeu com a exposição e explicação detalhada dos conteúdos programáticos.

Ao final do semestre, os estudantes foram convidados a participar da pesquisa por meio de um questionário eletrônico, disponibilizado na internet, com o link compartilhado no WhatsApp. A primeira página do questionário continha informações detalhadas sobre os objetivos da pesquisa, juntamente com instruções precisas sobre como responder às questões apresentadas. Os participantes foram informados sobre a natureza voluntária e anônima da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foi enfatizado ainda, que poderiam optar por interromper sua participação a qualquer momento. A segunda página obteve questões sociodemográficas, a terceira página conteve questões relacionadas à utilização da literatura de cordel na disciplina de Psicomotricidade e, por fim, a quarta página

obteve perguntas referentes ao trabalho do blog dedicado à literatura de cordel. O tempo médio de resposta ao questionário foi de aproximadamente 10 minutos.

Análise de dados

Os dados da segunda página do questionário, onde possuía questões sociodemográficas dos participantes, foram processadas e analisadas no Microsoft Excel versão 2010. Na terceira página do questionário, que abordava a percepção do uso do cordel na disciplina, as respostas foram transcritas no Microsoft Word 2010, o qual possibilita ao pesquisador organizar e escrever os documentos com mais eficiência. E na quarta página do questionário, que era relacionada ao blog, as perguntas foram analisadas no software Jasp.

O percurso de análise das informações obtidas na terceira página do questionário seguiu três etapas: pré análise; exploração do material; tratamento e interpretação dos dados, recorrendo-se à técnica de análise de conteúdo temática por frequência (Bardin, 2011). Na primeira etapa, foi realizada uma leitura exploratória do questionário, com o intuito de compreender a percepção dos alunos acerca do uso do cordel em sala de aula. Na etapa seguinte, o material foi revisitado para a realização dos recortes do texto com o objetivo de estabelecer as categorias de análise. Na fase de tratamento e interpretação dos dados, a categoria analítica principal foi definida: Influência positiva do uso do cordel na aprendizagem de Psicomotricidade. Assim como as secundárias: Benefícios Pedagógicos e Valor Artístico/Cultural. Por fim as subcategorias, criadas a partir das respostas dos participantes: Experiência Cultural e Emoção; Benefícios do Cordel na Sala de Aula; Associação da Arte com o Ensino; Motivação Inicial e Curiosidade; Uso Criativo da Ludicidade; Expressão Artística e Importância do Som. Para apresentação das categorias e dos resultados encontrados recorreu-se a construção de um diagrama utilizando o software Lucidchart.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo, a maior parte dos participantes, representando 83,87%, eram mulheres, enquanto 16,13% eram homens, com uma média de idade de 22 anos. Quanto à familiaridade prévia com o cordel, apenas uma pequena parcela da turma havia explorado essa forma literária como instrumento de ensino-aprendizagem anteriormente. No entanto, por meio de uma análise descritiva, constatou-se que surpreendentes 86,4% dos participantes perceberam benefícios ao incorporar a literatura de cordel no contexto da disciplina de Psicomotricidade. Esse

reconhecimento foi particularmente evidenciado após a implementação de dinâmicas específicas durante as aulas dedicadas a esse recurso.

A percepção dos alunos acerca da utilização da literatura de cordel na disciplina de Psicomotricidade foi classificada em duas categorias analíticas, Benefícios Pedagógicos e Valor Artístico/Cultural, e com isso foram criadas categorias empíricas de análise a partir do objetivo do estudo e respostas obtidas pelos sujeitos. Diante disso, as categorias empíricas identificadas foram: Experiência Cultural e Emoção com nove (9) aparições advindas dos relatos, Benefícios do Cordel na Sala de Aula com sete (7), Associação da Arte com o Ensino com sete (7), Motivação Inicial e Curiosidade com quatro (4), Uso Criativo da Ludicidade com três (3), Expressão Artística e Importância do Som com uma (1), como disponíveis no diagrama (Ver **figura 1**).

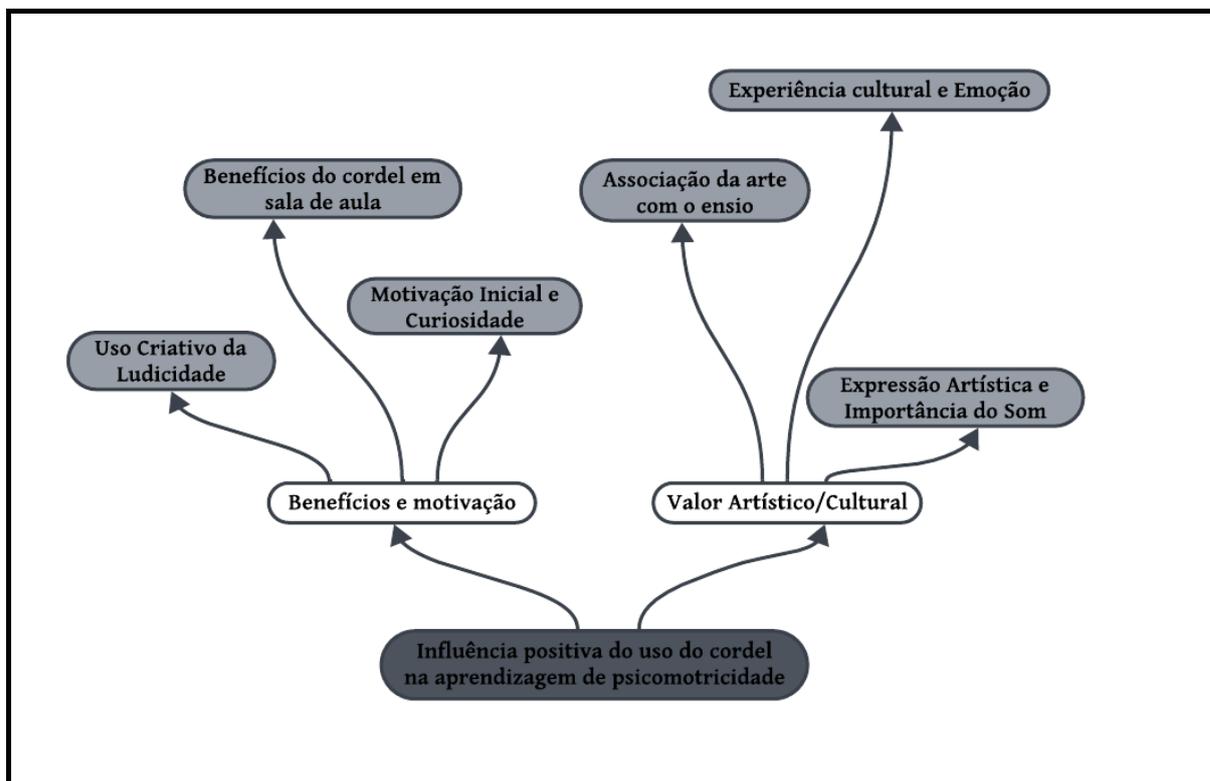


Figura 1. A percepção dos alunos acerca da utilização da literatura de cordel na disciplina de psicomotricidade.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, foram conduzidas reuniões sistemáticas com a docente responsável pela disciplina em questão. Tais interações forneceram informações reveladoras sobre a percepção positiva da educadora em relação à notável discrepância no nível de engajamento e compreensão dos alunos matriculados na turma que utilizaram a literatura de cordel, quando comparadas a turmas precedentes que não incorporaram essa abordagem pedagógica. A professora destacou, de maneira enfática, a capacidade intrínseca do cordel para

reconfigurar a dinâmica da sala de aula, conferindo-lhe um caráter mais participativo e estimulante.

A pesquisa investigou, ainda, o uso de um blog (LEAL, 2022) como ferramenta educacional. Por meio da análise das respostas, foi identificado que 95,5% dos participantes consideraram o blog de literatura de cordel como um recurso valioso no ensino de Psicomotricidade (ver **figura 2**).

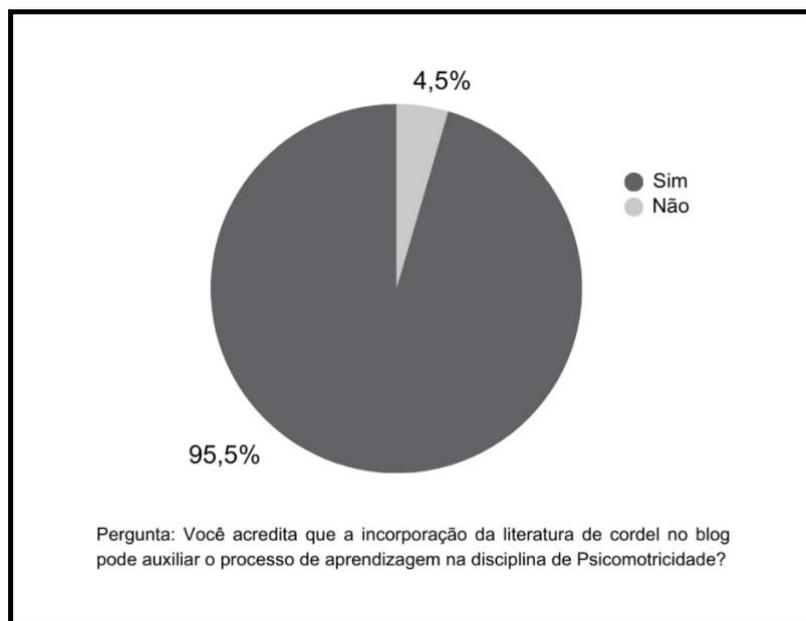


Figura 2. Gráfico sobre a percepção dos estudantes sobre a utilização do blog dedicado à literatura de cordel. Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os dados revelaram que apesar da familiaridade com o cordel, muitos participantes ainda não experimentaram sua utilização como instrumento de ensino-aprendizagem anteriormente, isso sugere uma oportunidade significativa de ampliação do horizonte educacional. Pois, segundo Belisario e Albuquerque (2015), a literatura de cordel, com suas características narrativas e culturais distintas, possui o potencial de proporcionar uma abordagem singular e enriquecedora ao ambiente educacional.

Fonsêca e Fonsêca (2008), argumentam que a literatura de cordel desempenha um papel importante no ensino, uma vez que permite o aprimoramento da capacidade criativa do aluno e o conduz a diversas reflexões, o que possibilita o melhoramento da compreensão dos conteúdos. Essa perspectiva é respaldada pelos resultados desta pesquisa, onde uma parcela significativa dos participantes (86,4%) ressaltou os benefícios percebidos ao integrar a literatura de cordel na disciplina de Psicomotricidade. Esse reconhecimento ganha destaque quando adicionado à implementação de dinâmicas específicas durante as aulas dedicadas a essa literatura.

As reuniões sistemáticas com a docente revelaram uma discrepância significativa no nível de engajamento e compreensão dos alunos que utilizaram a literatura de cordel. A capacidade do cordel para reconfigurar a dinâmica da sala de aula, tornando-a mais participativa e estimulante, destaca seu papel transformador. Isso sugere que não apenas os estudantes, mas também os educadores perceberam uma eficácia dessa abordagem no ambiente acadêmico.

De maneira geral, a categoria “Benefícios e Motivação” surge como uma categoria secundária de destaque, sendo amplamente abordada pelos participantes do estudo. Estes relatos evidenciam como a inserção do cordel influenciou de maneira positiva o ambiente educacional, promovendo maior engajamento dos alunos na dinâmica da sala de aula. Como citado pelo aluno A (1) [...] “Me lembro quando foi recitado o primeiro cordel para introduzir a disciplina, fez nascer uma curiosidade em mim, queria de fato compreender aqueles termos de forma mais profunda” [...]. E também pelo aluno A (2) “Uso criativo da ludicidade em sala, por muitas vezes facilitou e reforçou o conhecimento” [...].

A categoria secundária “Valor Artístico e Cultural” também merece destaque, tendo em vista que muitos alunos citaram a importância atribuída à expressão artística, à conexão cultural fornecida pela abordagem do cordel, e às emoções associadas a essa literatura na disciplina. Segundo o aluno (4) “Admiro a arte num geral e especificamente a literatura de cordel, fiquei muito feliz em ver as duas coisas serem associadas com sensibilidade e responsabilidade” [...]. E conforme citado pelo aluno (12) “A literatura de cordel é vida, é arte, é cultura. Ela pode ser ensinada de tantas maneiras e a forma que ela foi abordada na disciplina deixando nós alunos mais próximos dos temas que seriam ministrados, foi de extrema importância” [...].

A subcategoria “Experiência Cultural e Emoção” se sobressaiu dentre as demais, alcançando o mais alto ponto do diagrama, ou seja, foi a mais narrada pelos participantes do estudo. Esta retrata a maneira como os participantes valorizam a dimensão artística da literatura de cordel, destacando sua conexão cultural e a emoção associada a essa abordagem na disciplina. Segundo Sousa, Lima e Penha (2017) trabalhar com o cordel faz os alunos conhecerem mais sobre a história da nossa cultura e isso pode instigá-los a querer ler e aprender ainda mais. Como relata o aluno (10) [...] “O cordel foi o primeiro contato que eu tive da cultura nordestina, ao vivenciar isso na aula de Psicomotricidade, me trouxe nostalgia e saudades [...] em relação a aprendizagem acho bacana porque fixa o conteúdo e é divertido prestar atenção no que vai dizer e assim absorver” [...].

De acordo com Paiva (2021) a literatura de cordel é um recurso valioso que, quando usada dentro da sala de aula, facilita o aprendizado dos alunos. E os relatos dos discentes confirmam isso, quando houve sete aparições na subcategoria “Benefícios do Cordel na Sala de Aula”,

refletindo a percepção dos participantes sobre como a utilização da literatura de cordel contribui de maneira positiva para o ambiente de aprendizado na disciplina de Psicomotricidade. Conforme citado pelo aluno (5) [...] “É realmente algo muito benéfico para sala de aula; você canta, aprende, se distrai, memoriza... você cativa o momento” [...]. E também pelo aluno (8) [...] “É algo que não estamos acostumados a vivenciar, tudo que se usa a arte como instrumento de aprendizado torna mais divertido e interessante de absorver” [...].

Foi possível perceber ainda, uma alta porcentagem (95,5%) de participantes que afirmaram que a incorporação da literatura de cordel no blog os auxiliou no processo de aprendizagem. Isso sugere que o blog pode ser uma ferramenta útil para envolver os alunos e pode fornecer um espaço adicional para explorar e discutir tópicos relacionados à disciplina. Como destaca Paião (2010) um blog se configura como uma estratégia pedagógica altamente eficaz, destacando-se pela capacidade de integrar, em um único canal, informações de diversas naturezas (visuais, audiovisuais e verbais). Além disso, proporciona aos alunos uma plataforma interativa que facilita a comunicação.

Os resultados indicam que a literatura de cordel não é apenas bem recebida pelos participantes, mas também desempenha um papel diversificado, proporcionando benefícios pedagógicos e culturais. O envolvimento positivo dos alunos e a utilização do blog como recurso educacional indicam uma oportunidade promissora para a integração contínua da literatura de cordel no ensino de Psicomotricidade. Esses resultados podem informar práticas educacionais futuras, promovendo a inovação e a diversificação de estratégias pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste estudo foi investigar a influência da literatura de cordel no ensino de Psicomotricidade, buscando compreender seu potencial impacto na motivação dos alunos e na assimilação dos conceitos psicomotores. Os resultados evidenciam que a literatura de cordel não apenas motivou os estudantes, mas também trouxe uma riqueza cultural e artística para o ambiente acadêmico. A análise das reuniões com a docente ressaltou uma mudança na dinâmica da sala de aula, percebida tanto pelos discentes quanto pela educadora.

Durante a condução deste estudo, algumas dificuldades foram identificadas, como a limitada familiaridade prévia dos alunos com o cordel. No entanto, essa barreira inicial não impediu a eficácia da abordagem, evidenciando a capacidade do cordel em transcender as barreiras de familiaridade cultural.

Olhando para o futuro, a continuidade e o aprimoramento dessa abordagem apresentam um potencial considerável. A literatura de cordel, ao ir além do ensino convencional, enriquece a experiência educacional com elementos culturais e artísticos. Nas pesquisas de Fonsêca e Fonsêca (2008) destaca-se que o cordel pode ser empregado como uma metodologia eficaz para cativar a atenção dos alunos, envolvendo-os de forma participativa durante as aulas. Assim, a integração dessa abordagem não apenas aprimora o ambiente educacional, mas também contribui para uma aprendizagem mais envolvente e significativa.

Quanto à necessidade de novas pesquisas, sugere-se explorar a utilização a longo prazo dessa abordagem e sua expansão para outras disciplinas. A perspectiva dos educadores e a avaliação contínua oferecem direções interessantes para futuras investigações. Com isso, o campo da educação e da Psicomotricidade poderão apresentar grandes avanços.

Ao finalizar este trabalho, reafirmamos nosso compromisso com o uso inovador da literatura de cordel no contexto psicopedagógico. Acreditamos que esta abordagem não apenas enriquece o ambiente acadêmico, mas também se alinha com os princípios da Psicopedagogia, que preconiza estratégias educacionais para melhorar os processos de aprendizagem. Este estudo, portanto, não é apenas um registro de descobertas, mas um chamado para a busca contínua por métodos que inspirem, envolvam e fortaleçam os caminhos da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE [site]. Rio de Janeiro, RJ: **Associação Brasileira de Psicomotricidade**, 2018. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.

BARBOSA, T. N.; SANTOS, V. X. dos. **A importância do psicopedagogo no ambiente escolar**. Repositório Uninter, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/724/AIMPOR~1.PDF?sequence=1&isAlloved=y#:~:text=O%20papel%20do%20psicopedagogo%20%C3%A9,a%20%C3%A7%C3%B5es%20individuais%20e%20a%20fam%C3%ADlia>. Acesso em: 10 nov. 2023.

Bardin L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 2011.

BELISARIO, D. S. S.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Impacto do projeto “cordel no espaço escolar” nas bibliotecas escolares de João Pessoa-PB. **Informação & Informação**, v. 20, n. 1, p. 250-278, 2015.

Bueno, J. M. **Psicomotricidade: teoria e prática da escola à aquática**. 1ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2014.

CARNEIRO, C. F.; OLIVEIRA, J. C. R. de; SOUSA, I. C. Psicomotricidade e psicopedagogia: um diálogo necessário. In: ADAYLSON, Vasconcelos. **Lacres Instituídos pela Sociedade e Enfrentamentos em Tempos de Exceção**. Ponta grossa, pr: Atenas, 2019. cap. 6, p. 64-75.

FONSÊCA, A. V. L.; FONSÊCA, K. S. B. Contribuições da literatura de cordel para o ensino de cartografia. **GEOGRAFIA (Londrina)**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 123–132, 2009. DOI: 10.5433/2447-1747.2008v17n2p123. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/2357>. Acesso em: 17 out. 2023.

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis. v. 31, n.3, p.973-1003, set./dez., 2013.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.

LEAL, H. Psicomotricidade. **Aprendendo em cordel**. João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://hellenleal7.wixsite.com/aprendendo-em-cordel>. Acesso em: 29 out. 2023.

MOREIRA, H. CALEFFE, L. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A; 2008. p. 245-250.

PAIÃO, C. Plataformas sociais auxiliam a construção do conhecimento? Com Ciência: **revista eletrônica de jornalismo científico**, 121, set. 2010. [Online]; Disponível em: <http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=59&id=746>. Acesso em: 15 de set. 2023.

PAIVA, A. T. F. de. **Literatura de cordel como ferramenta pedagógica de ensino: Um estudo de caso nas escolas públicas de Pentecoste (CE)**. 2021.

SILVA, T. **Literatura de cordel e a relação com a leitura: Contribuições para o processo de ensino aprendizagem**. João Pessoa, UFPB. 2017.

SOUZA, M.; LIMA, C.; PENHA, G. A Literatura de cordel e suas contribuições para o ensino da leitura na sala de aula. **Revista Tropos**, Rio Branco, vol. 6, n. 2, p. 1-16, dez. 2017.